

XII. As preposições

169. Regência verbal

Completar as frases abaixo com preposições adequadas, contraindo-as quando necessário for:

1. O homem tira um cigarro . . . o bolso.
2. . . . que te admiras?
3. Prefiro o cinema . . . o teatro.
4. Mais de mil pessoas morreram . . . fome.
5. Tudo vai depender . . . você.
6. Aprendemos . . . falar português.
7. Gosto . . . fazer tudo depressa.
8. Hesitei . . . concordar . . . a ideia.
9. . . . que devo a honra?
10. Voltaram . . . o centro da cidade.
11. Não me preocupo . . . essas coisas.
12. A testemunha começou . . . chorar.
13. O rapaz não pôde deixar . . . rir.
14. Importa-se . . . repetir o nome dela?
15. Esforçou-se . . . disfarçar a surpresa.
16. Este vinho sabe . . . vinagre.
17. Lembra-se . . . a conversa que teve comigo?
18. Preciso . . . falar consigo.
19. Batem . . . a porta.
20. A mulher habituou-se . . . tudo.
21. Gosto de saber . . . quem lido.
22. A rapariga não pára . . . rir.
23. Ontem não esperou . . . ela.
24. Nenhum pormenor escapava . . . a sua atenção.
25. O ladrão foi condenado . . . cinco anos de prisão.

12. Vou tratar . . . tudo.
13. Esqueceu-se . . . as suas promessas.
14. Não respondeste . . . a minha pergunta.
15. Aproximou-se . . . a janela.
16. Nunca mais ouvi falar . . . o assunto.
17. O estudante empenhou-se a fundo . . . o assunto.
18. Ela tem o dever de me obedecer . . . tudo.
19. Não pode obrigar-me . . . uma coisa que eu não quero.
20. Nenhum detalhe é deixado . . . o acaso.
21. Todos se regozijam . . . a sua volta.
22. Daqui a cinco dias eu entro . . . férias.
23. Que teria acontecido . . . aquele menino?
24. Atreves-te . . . repetir?
25. Apaixonou-se . . . ela.

172. Regência nominal

Preencher os espaços com as preposições adequadas:

1. O senhor não tem o direito . . . se rir.
2. A senhora sabe que eu nunca tive influência . . . ela.
3. Lá em casa não têm necessidade . . . saber isso.
4. Saiu com a intenção . . . descobrir a cidade.
5. Ele nunca tivera o mínimo jeito . . . os trabalhos manuais.
6. Ambos tinham vontade . . . falar, mas nenhum deles se atrevia.
7. A pequena deu-me sempre motivo . . . preocupações.
8. A primeira reacção . . . essas ideias foi negativa.
9. Desculpe-me. Não tive tenção . . . ofendê-lo.
10. Estes casos serão excepções . . . a regra?
11. . . . que é que tens medo?
12. A mãe tem saudade . . . os filhos.
13. Tenha a bondade . . . esperar um momento.
14. Tinha perdido todo o domínio . . . ela.
15. Tenho é pena . . . não estar no teu lugar.
16. O ensejo não foi difícil . . . encontrar.
17. Fui-me embora, furioso . . . perder tanto tempo e decidido . . . não voltar.
18. Todos os conceitos jurídicos são passíveis . . . múltiplas interpretações.
19. As consequências desta situação são fáceis . . . calcular.
20. Mantiveram-se alheios . . . o conflito.
21. Sentiu-se emocionado . . . a sua beleza.
22. Ela não se mostrou contrária . . . a ideia.